



Revista Brasileira de História

ISSN: 0102-0188

rbh@edu.usp.br

Associação Nacional de História  
Brasil

Weinstein, Barbara

Sou ainda uma Brazilianist?

Revista Brasileira de História, vol. 36, núm. 72, mayo-agosto, 2016, pp. 195-217

Associação Nacional de História

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=26347412011>

### Resumo

Este artigo questiona a utilidade da categoria de “brasilianista”. Esta expressão, uma verdadeira “etiqueta” para o estrangeiro que estuda Brasil, surgiu nos anos 1970, numa época de expansão dos estudos dos brasileiros nos Estados Unidos, a qual coincidiu com os “anos de chumbo”, no Brasil. Por isso, o conceito nasceu no contexto da Guerra Fria fatalmente invocava uma figura norte-americana com orientação política específica e cujas pesquisas levaram, em si, as marcas do seu ponto de origem. O argumento do artigo é que essa imagem do “brasilianista” talvez tenha tido certa utilidade naquela época, mas dos anos 1980 para frente, várias mudanças no mundo acadêmico, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, complicaram qualquer esforço para diferenciar a produção acadêmica segundo o “lugar” do pesquisador. Ao mesmo tempo, certos aspectos persistentes do mundo acadêmico, inclusive linguagem e público, continuavam criando ligeiras divisões entre os brasilianistas e os historiadores no Brasil.

### Palavras-chave

Brasiliianista; lugar; transnacional.

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto